

## **Aspectos de interdisciplinaridade no material didático “Team up: anos finais do ensino fundamental – 6º ano”**

Antonio Lisboa Santos Silva Júnior  
Antonia de Jesus Sales

**Resumo:** Este artigo apresenta como o material “Team up: anos finais do ensino fundamental – 6º ano” pode ser trabalhado de forma interdisciplinar com os temas dos PCNs (Pluralidade cultural; Meio ambiente; Saúde; Ética; Trabalho e consumo e Orientação sexual). Para isso, serão analisados como esses temas estão presentes nos conteúdos abordados pelo livro de maneira transversal e interdisciplinar. A motivação deste estudo surgiu, em parte, de reflexões feitas no âmbito da formação docente. Acreditamos que esta pesquisa contribuirá com as futuras práticas de ensino e formação docente no que tange aos aspectos da interdisciplinaridade no ensino da língua inglesa. O presente estudo está organizado da seguinte forma: inicialmente serão feitas algumas considerações quanto a importância do trabalho interdisciplinar na língua estrangeira; Em seguida, discutiremos a relevância do uso do material didático e a justificativa deste trabalho; Na terceira parte serão feitas as análises dos aspectos interdisciplinares trazidos pelo livro referente ao conteúdo programático das outras disciplinas e os temas transversais abordados pelos PCNs. A metodologia de pesquisa usada inclui a análise de dados de acordo com as ideias de Campos (2004). O estudo apresenta aspectos interdisciplinares do livro em relação ao ensino da língua inglesa junto aos temas dos PCNs e, em sua conclusão, traz ideias de pesquisas que instigaram os autores, podendo motivar futuros pesquisadores interessados em trabalhar com a elaboração de materiais didáticos e interdisciplinaridade.

**Palavras-chaves:** Ensino. Educação. Interdisciplinaridade. Temas Transversais

### **Aspects of interdisciplinarity in the book "Team up: The end of the elementary education - 6th grade".**

**Abstract:** This article presents how the material "Team up: anos finais do ensino fundamental – 6º ano" can be worked in an interdisciplinary way with the themes of the PCNs (cultural pluralism, environment, health, ethics, work and consumption and sexual orientation). For this, we will analyze how these themes are presented in the contents addressed by the book in a transversal and interdisciplinary way. The motivation of this study arose, in part, from reflections made in the context of teacher training. We believe that this research will contribute to the future practices of teaching and teacher education regarding the aspects of interdisciplinarity in the teaching of the English language. The present study is organized in some steps: initially some considerations will be made regarding the importance of interdisciplinary work in the foreign language; Next, we will discuss the relevance of the use of didactic material and the justification of this work; In the third part will be made the analyzes of the interdisciplinary aspects brought by the book referring to the programmatic content of the other disciplines and the transversal themes addressed by the PCNs. The research methodology used includes the analysis of data according to the ideas of Campos (2004). The study presents interdisciplinary aspects of the book in relation to the teaching of the English language with the themes of the PCNs and, in its conclusion, brings ideas of research that instigated the authors, being able to motivate future researchers interested in working with the elaboration of didactic and interdisciplinarity materials.

**Keywords:** Teaching. Education. Interdisciplinarity. Cross-Sectional Themes



## 1. INTRODUÇÃO

Nossos alunos, durante o seu processo educacional, vêm se deparando com diversas disciplinas apresentadas em seus currículos e temas centrais e transversais apresentados nos Parâmetros Curriculares Nacionais (doravante PCN) que pretendem, junto com a língua estrangeira, possibilitar que se use “a aprendizagem de línguas como espaço para se compreender, na escola, as várias maneiras de se viver a experiência humana” (BRASIL, 1998).

Tendo isso, observou-se primariamente que os professores sentem dificuldades de ensinar a língua estrangeira de maneira significativa e interdisciplinar. Portanto, neste trabalho, desenvolvemos uma reflexão sobre como o livro “*Team up: anos finais do ensino fundamental – 6º ano*”, com o intuito de verificar, de maneira interdisciplinar, como os temas dos PCNs são abordados no referido material, assim, servindo de nossa categoria de análise.

A escolha da obra se deu devido este ser o primeiro contato dos alunos com o material “*team up*”, portanto percebeu-se necessário verificar se a literatura vem trabalhando com aspectos de interdisciplinaridade desde o início de sua coletânea. Por esse motivo, é pertinente problematizarmos se este livro pode vir a contribuir de maneira interdisciplinar no aprendizado dos alunos.

## 2. UMA NOÇÃO DA EDUCAÇÃO INTERDISCIPLINAR

Hoje, muito se fala sobre o ensino interdisciplinar nas escolas por ser um modelo metodológico discutido internacionalmente. Essa perspectiva se dá, resumidamente, quando uma disciplina dialoga com outras. Pois, “a unificação do conhecimento e suas numerosas implicações sobre o ensino e a pesquisa têm sido constantemente um problema internacional” (FAZENDA, 1993, p. 52).

Porém, encostamo-nos na ideia de Leis (2015, p. 5), no qual admite que criar um conceito sobre a interdisciplinaridade deve ser evitado, pois “não seria algo propriamente interdisciplinar, senão disciplinar”, entretanto, se posiciona ao dizer que a interdisciplinaridade “pode ser definida como um ponto de



cruzamento entre atividades (disciplinares e interdisciplinares) com lógicas diferentes”.

Acredita-se que este modelo de ensino facilita a aquisição do conhecimento. Na maneira interdisciplinar, o ensino de uma disciplina ajuda no aprendizado da outra, como podemos perceber em Silva e Sabadin (2014, p. 3) ao afirmarem que “O ensino proposto sob a ótica interdisciplinar integra saberes e oportuniza conhecimentos de distintas disciplinas com objetivos estabelecidos, propicia o desenvolvimento do ensino e das aprendizagens de forma ampla”, ainda mais, ancorando-se em Santos, Silva, Antero e Nascimento (2015, p. 06) que afirmam que a prática interdisciplinar facilita na aprendizagem dos discentes, pois:

131

O trabalho interdisciplinar vem sendo apontado na educação deste século como uma prática inovadora que facilita a aprendizagem dos alunos e desmistifica a ideia de que os conteúdos selecionados em um currículo são pertinentes apenas a cada disciplina como se o conhecimento fosse guardado por caixinhas isoladas (SANTOS, SILVA, ANTERO E NASCIMENTO, 2015, p. 6).

Imagine como antigamente era trabalhoso fazer um estudo multifacetado, no qual todas as disciplinas eram exploradas sem um diálogo entre elas. Por este motivo, ainda segundo os autores, o ensino do inglês pode ser trabalhando em sala de aula tendo como suporte o conhecimento de mundo dos discentes. Sabemos que o aprendizado da LI é desprivilegiado por seus aprendizes, assim, os autores acreditam que, formando o pensamento na LI com base na realidade dos alunos podem aprimorar seus conhecimentos em áreas diversas do saber.

Aprender inglês deve ser um processo equivalente a assimilação da língua materna. O professor precisa buscar habilidades de ensinar estruturando o pensamento na forma de uma nova língua. Até porque os alunos em sua grande maioria não apresentam uma positividade em relação ao estudo da LI. (SANTOS, SILVA, ANTERO E NASCIMENTO, 2015, p. 06)

Ainda, segundo Fazenda (1981) a maneira interdisciplinar de ensinar faz com que os outros campos de saber dialoguem, pois:



Em nível de interdisciplinaridade, ter-se-ia uma relação de reciprocidade, de mutualidade, ou melhor dizendo, um regime de copropriedade que iria possibilitar o diálogo entre os interessados. Neste sentido, pode dizer-se que a interdisciplinaridade depende basicamente de uma atitude. Nela a colaboração entre as diversas disciplinas conduz a uma “interação”, a uma intersubjetividade como única possibilidade de efetivação de um trabalho interdisciplinar. (FAZENDA, 1981, p. 70)

A atitude acima mencionada se reflete na decisão tomada de um trabalho que deve ser em conjunto por parte dos docentes. Essa maneira de ensino vai muito além do apenas cruzamentos de saberes, por esta razão, trazemos o que Jacobs (1989) acrescenta em sua definição de interdisciplinaridade:

**INTERDISCIPLINARIDADE:** Uma visão de conhecimento e uma abordagem curricular que conscientemente aplica a metodologia e a linguagem de mais de uma disciplina para examinar um tema, questão, problema, tópico ou experiência central. (...) a interdisciplinaridade não enfatiza delineações, mas ligações. (JACOBS, 1989, p. 8/tradução nossa)<sup>14</sup>

Por esse motivo, pretende-se fazer, neste estudo, uma investigação sobre como um livro de língua inglesa, do ensino fundamental, usado com discentes dos sextos anos de uma escola pública, pode contribuir de maneira interdisciplinar no aprendizado.

A discussão da ideia de transversalidade surgiu a partir do momento em que esta pesquisa pretende verificar como os temas transversais dos PCNs são trabalhados no material didático objeto central deste artigo. Para isso, entendemos como conceito de transversalidade o que consta nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica:

A transversalidade é entendida como uma forma de organizar o trabalho didático pedagógico em que temas, eixos temáticos são integrados às disciplinas, às áreas ditas convencionais de forma a estarem presentes em todas elas. A transversalidade difere-se da interdisciplinaridade e complementam-se; ambas rejeitam a concepção de conhecimento que toma a realidade como algo estável, pronto e acabado. A primeira se refere à dimensão didático-pedagógica e a segunda, à abordagem

---

<sup>14</sup> Na versão original: “INTERDISCIPLINARY: A knowledge view and curriculum approach that consciously applies methodology and language from more than one discipline to examine a central theme, issue, problem, topic, or experience”.



epistemológica dos objetos de conhecimento. (BRASIL, 2013, p.24)

Deste modo, a transversalidade tem significado dentro da interdisciplinaridade, porque esta é uma proposta que possibilita, de maneira integrada, os conhecimentos das mais variadas formas nos espaços escolares.

Os PCNs, documentos basilares da educação, mencionam alguns conhecimentos que devem acompanhar o saber dos alunos do ensino fundamental. O referido documento postula 6 temas, que são:

**a) Pluralidade Cultural:** Repousados nas ideias do documento, esta temática leva aos alunos a terem não apenas conhecimentos sobre a valorização de características étnicas e culturais dos diferentes grupos sociais que constroem socialmente o Brasil, mas também entender às desigualdades socioeconômicas existentes no país, assim também como a crítica às “relações sociais discriminatórias e excludentes que permeiam nossa sociedade” (BRASIL, 1998, p. 121). Uma sociedade formada por indígenas, africanos, europeus, asiáticos, do oriente médio, do mundo todo.

Fazer a inclusão da temática cultural brasileira favorece o indivíduo (tanto os alunos quanto os docentes) em vários aspectos para sua formação profissional e pessoal. Temos a presença do índio, assim, “é valorizar essa presença e reafirmar os direitos dos índios como povos nativos, de forma que corrija uma visão deturpada que os homogeneiza como se fossem de um único grupo” (BRASIL, 1998, p. 130).

Em contraste, a respeito da sociedade europeia, os alunos brasileiros passam a entender as relações de formação entre “sua história, viagens de conquista, entrelaçamento de seus processos políticos com os do continente americano, em particular América do Sul e Brasil (...)” (BRASIL, 1998, p. 130).

Entender a cultura africana compreende uma grande complexidade de temas, exclusivamente dos aspectos históricos do período pré-colonial no Brasil e de descendentes desse povo. “Significa resgatar a história mais ampla, na qual os processos de mercantilização da escravidão foram um momento que não pode ser amplificado a ponto que se perca a rica construção histórica da África” (BRASIL, 1998, p. 129). Levando, de certo modo, nossos alunos a entenderem, inclusive, os processos de ações afirmativas.



Da mesma forma sobre uma visão histórica da Ásia e do Oriente Médio, “que contribui para a compreensão da formação cultural brasileira, tanto no que se refere às tradições como aos processos históricos que levaram seus habitantes a imigrarem para as Américas, e em particular para o Brasil, em diferentes momentos” (BRASIL, 1998, p. 131). E sobre a influência desse povo na formação da civilização ocidental.

Os temas acima não são todos obrigados a estarem presentes nos currículos<sup>15</sup>, mas devem ser aplicados na escola de acordo com as necessidades.

**b) Ética:** Este tema tem bastante relevância, visto que objetiva fazer nossas crianças a criarem o respeito à sociedade no qual estão inseridos.

Como o objetivo deste trabalho é o de propor atividades que levem o aluno a pensar sobre sua conduta e a dos outros a partir de princípios, e não de receitas prontas, batizou-se o tema de Ética (...). Parte-se do pressuposto que é preciso possuir critérios, valores, e, mais ainda, estabelecer relações e hierarquias entre esses valores para nortear as ações em sociedade. Situações dilemáticas da vida colocam claramente essa necessidade. Por exemplo, é ou não ético roubar um remédio, cujo preço é inacessível, para salvar alguém que, sem ele, morreria? Colocado de outra forma: deve-se privilegiar o valor “vida” (salvar alguém da morte) ou o valor “propriedade privada” (no sentido de não roubar)? (BRASIL, 1998, p.49)

Já imaginou-se vivendo em uma sociedade sem privilegiar esses valores? Portanto, como o papel da escola é de formar bons cidadão, assuntos que valorizem a ética devem ser costurados junto aos temas dos currículos. Nesse sentido, a ética é tão importante que, além dos currículos, o assunto encontra-se expresso na Constituição Federal do Brasil, no art. 1º que traz, entre outros, como fundamentos da República Federativa do Brasil a dignidade da pessoa humana e o pluralismo político.

**c) Saúde:** Saúde, assim como os demais temas, é de fundamental importância para a população brasileira. Este tema também está presente na

---

<sup>15</sup> Com exceção dos estudos sobre os povos indígenas e africanos. Principais povos que ajudaram na formação de nossa nação.





Constituição Federal de 1988<sup>16</sup>. Segundo os PCN's "as questões sobre a saúde encontraram espaço para diferentes abordagens, segundo as inflexões socioeconômicas, políticas e ideológicas de cada momento histórico. Em outras palavras, o que a sociedade entende por saúde está sempre presente na sala de aula e no ambiente escolar" (BRASIL, 1998, p. 257). Saúde vem sendo obrigatória nos currículos desde 1971, através da Lei no 5.692, no art. 7º, que diz que:

Será obrigatória a inclusão de Educação Moral e Cívica, Educação Física, Educação Artística e Programas de Saúde nos currículos plenos dos estabelecimentos de 1º e 2º graus, observado quanto à primeira o disposto no Decreto-Lei n. 369, de 12 de setembro de 1969.

O assunto tem como o objetivo o desenvolvimento de hábitos saudáveis quanto à higiene pessoal, alimentação, prática desportiva, ao trabalho e ao lazer, preservando tanto a sua própria saúde assim quanto dos outros.

**d) Orientação Sexual:** Embora desde a década de 70 venha sendo discutida a presença deste tema no currículo das escolas, em pleno século XXI observa-se uma disseminação bastante polêmica, principalmente quando entra em conflito com crenças religiosas ou até mesmo tradições sociais:

O fato de a família ter valores conservadores, liberais ou progressistas, professar alguma crença religiosa ou não, e a forma como o faz, determina em grande parte a educação das crianças e jovens. Pode-se afirmar que é no espaço privado, portanto, que a criança recebe com maior intensidade as noções a partir das quais vai construindo e expressando a sua sexualidade (BRASIL, 1998, p. 291)

Muitas vezes, vemos discussões nas mídias que este tema não deveria nem ser tratado com crianças, pois muitas pessoas tendem a interpretá-lo de maneira equivocada, o que acaba gerando um preconceito diante dessas discussões.

De acordo com os PCNs, o tema criou força nos anos 80, devido a "preocupação dos educadores com o grande crescimento da incidência de gravidez indesejada entre as adolescentes e com o risco da infecção pelo HIV

---

<sup>16</sup> Saúde é direito de todos e dever do Estado. Inclusive consta na CF/88 a implantação do Sistema Único de Saúde.



(vírus da Aids) entre os jovens” (BRASIL, 1998, p. 291). O tema trata, de maneira humana, de algo natural do ser humano: a curiosidade.

O Parâmetro que trata o referido tema menciona que “as curiosidades das crianças a respeito da sexualidade são questões muito significativas para a subjetividade, na medida em que se relacionam com o conhecimento das origens de cada um e com o desejo de saber” (BRASIL, 1998, p. 292) e com a discussão sendo feita na escola traz “a oferta, por parte da escola, de um espaço em que as crianças possam esclarecer suas dúvidas e continuar formulando novas questões, contribui para o alívio das ansiedades que muitas vezes interferem no aprendizado dos conteúdos escolares” (BRASIL, 1998, p. 292) pois sabemos dos processos hormonais enfrentados pelas crianças e adolescentes, ou seja, é um tema natural e que deve sim ser discutido no âmbito escolar.

**e) Meio Ambiente:** Considera-se este tema como essencial para tentarmos estimular nossas crianças a encontrarem possíveis soluções para os problemas ambientais, tendo em vista a urgência de garantir o futuro da humanidade entre a sociedade e a natureza. Para o documento:

A perspectiva ambiental consiste num modo de ver o mundo no qual se evidenciam as inter-relações e a interdependência dos diversos elementos na constituição e manutenção da vida. À medida que a humanidade aumenta sua capacidade de intervir na natureza para satisfação de necessidades e desejos crescentes, surgem tensões e conflitos quanto ao uso do espaço e dos recursos (BRASIL, 1998, p. 173).

Devido a diversos fatores, tais como o crescimento do consumismo, do grande fluxo de transportes que acarretam na lentidão no trânsito, às longas horas de trabalho e o pouco tempo para prepararmos algo para comer, o avanço tecnológico que faz surgir a necessidade do uso dos recursos naturais, guerras e entre outros, procuramos a praticidade. Tudo o que sistema capitalista nos proporciona, e, por este motivo, percebemos a presença deste sistema em grande maioria do globo. Deste fato, no Brasil, o meio ambiente vem sendo discutido nos currículos desde a década de 60, criando espaço na Constituição de 1988 (artigo 225, § 1º, VI), quando a Educação Ambiental se tornou exigência pelos governos federal, estaduais e municipais.





Por estes motivos que é tão importante uma educação voltada ao cuidado com o meio ambiente. Segundo esta temática do PCN:

Uma das principais conclusões e proposições assumidas em reuniões internacionais é a recomendação de investir numa mudança de mentalidade, conscientizando os grupos humanos da necessidade de adotar novos pontos de vista e novas posturas diante dos dilemas e das constatações feitas nessas reuniões (...). Todas as recomendações, decisões e tratados internacionais sobre o tema evidenciam a importância atribuída por lideranças de todo o mundo para a Educação Ambiental como meio indispensável para conseguir criar e aplicar formas cada vez mais sustentáveis de interação sociedade/natureza e soluções para os problemas ambientais. Evidentemente, a educação sozinha não é suficiente para mudar os rumos do planeta, mas certamente é condição necessária para isso. (BRASIL, 1998, p. 180 ).

137

A função do trabalho com este tema é, de fato, “contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos a decidir e atuar na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar individual e da sociedade, local e global” (BRASIL, 1998, p. 187). Por isso é doravante necessário que, se trabalhe nas escolas com atitudes e formação de valores voltados à Educação Ambiental, a fim de conscientizar os alunos, tornando-os responsáveis em executar atitudes de melhoria em relação à natureza, aprendendo que sem ela, a sua própria existência torna-se inviável.

**f) Trabalho e Consumo:** Consideramos este tema como um fruto das boas ações a serem estudadas pelos outros temas já mencionados, deste modo, gerando bons resultados no futuro de nossas crianças, tornando-os bons cidadãos para o mundo e prontos para ingressarem no mercado de trabalho tanto como aptos a enfrentarem os impasses representados pela globalização e o consumo de produtos. Como podemos presenciar no que o PCN nos apresenta:

(...) sobre a relação entre escola e trabalho o que se afirma é que garantir aos alunos sólida formação cultural, favorecendo o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes de cooperação, solidariedade e justiça contribui significativamente tanto para a inserção no mercado de trabalho quanto para a formação de uma consciência individual e coletiva dos significados e contradições presentes no mundo do trabalho e do consumo, das possibilidades de transformação. (BRASIL, 1998, p. 334)



Por fim, finalizamos esta discussão sobre os temas transversais que devem ser discutidos nas escolas com um trecho encontrado na página 292 dos PCN's: "Assim, trata-se de, potencializando ao máximo a prática da transversalidade, oferecer informações, nas diversas áreas, que permitam esse conhecimento mútuo, tanto dos alunos entre si, quanto em relação a concidadãos, brasileiros de diferentes origens socioculturais. Trata-se também de recuperar, de forma não depreciativa, conhecimentos dos grupos étnicos e sociais, permitindo, ainda, que se evidencie o saber emergente, aquele que está em elaboração como parte do processo social de conscientização e afirmação de identidades e singularidades."

### 3 A INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO DE LÍNGUAS

Segundo o PNL 2017: língua estrangeira moderna: espanhol e inglês - Ensino Fundamental anos finais, a partir do 6º ano do ensino fundamental o currículo deve incluir, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (doravante LDB) e com a comunidade escolar, o ensino de pelo menos uma Língua Estrangeira Moderna - LEM.

Ainda repousados na ideia do documento que discute sobre a importância do ensino da língua estrangeira nas escolas públicas brasileiras:

O ensino de língua estrangeira na escola tem como um dos seus principais objetivos proporcionar aos estudantes o acesso a diferentes modos de se expressar, sobre si, sobre outros e sobre o mundo, exercitando outras formas de significação do mundo, marcada linguística e culturalmente. (...) Essa experiência de abrir-se para o diferente é emancipadora, visto que, ao aprender sobre o outro, o sujeito tem a oportunidade de conhecer mais sobre si mesmo. Língua(s) e identidade(s), então, interpenetram-se, fazendo do espaço de aprendizagem um ambiente de diálogo intercultural. Nesse sentido, aprender uma língua estrangeira também é um modo de aprender a ser mais humano e mais sensível à diversidade cultural que caracteriza as sociedades contemporâneas (BRASIL, 2016, p. 10).

Podemos perceber que, na escola, o indivíduo é inserido em diversas áreas do conhecimento para que se expresse, e seja auxiliado por meio de suas atitudes, a construir um mundo melhor para si e para a sociedade onde está inserido e, portanto, analisando o pressuposto de que todo o seu



conhecimento seja realizado também na LEM, suas práticas podem ir além do regional e nacional, mas também, que tenha a possibilidade de ter suas ideias ouvidas internacionalmente.

O ensino da LEM auxilia na aprendizagem e, dessa forma, há uma possibilidade, na maneira interdisciplinar, e que este trabalho visa apresentar em sua análise, de que, enquanto o indivíduo aprende a língua estrangeira, os demais conhecimentos sejam reforçados e potencializados, tornando-o um bom cidadão que tenha qualidade social, “pois o sujeito que acessa o saber em outras línguas e culturas, também constrói novos espaços de pertencimento, muito mais marcados pela qualidade do que se produz, do que pela quantidade” (BRASIL, 2016).

#### 4 METODOLOGIA

Neste trabalho foi desenvolvido com foco em uma análise descritiva do livro “*Team up: anos finais do ensino fundamental - 6º ano*” para investigar como esse material didático pode ser trabalhado de maneira interdisciplinar com os temas expressos nos PCN’s.

A metodologia utilizada para a análise de dados ocorreu de acordo com as ideias de Campos (2004), que atribui fases que devem ser seguidas para este modelo de pesquisa. Tais fases se configuram em 3 (três) e devem ser obedecidas na pesquisa metodológica pertinente: I) Fase de pré-exploração do material ou de leituras flutuantes do *corpus* das entrevistas (no nosso caso apenas do material); II) A seleção das unidades de análise (ou unidades de significados); e III) O processo de categorização e subcategorização.

Na primeira fase o pesquisador deve fazer uma “leitura flutuante”, que se configura a partir do contato com o material a ser analisado e procura se debruçar nas leituras sobre a temática escolhida. No segundo momento, o pesquisador seleciona as unidades de análise, e segundo Campos:

Difícil neste momento é delinear com absoluta transparência os motivos da escolha deste ou daquele fragmento, sem levar em consideração que a relação que se processa entre o pesquisador e o material pesquisado é de intensa interdependência. Para tal são utilizados os objetivos do trabalho e algumas teorias como primeiros norteadores, porém,



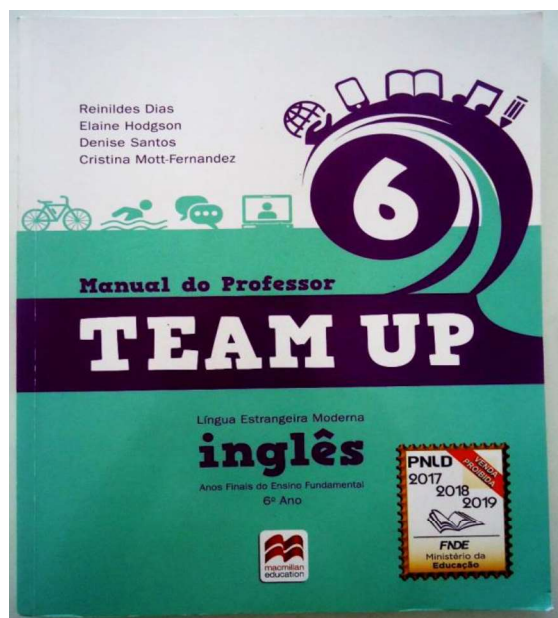
não se pode na análise dissociar-se, nem em última instância abster-se do uso de recursos mentais e intuitivos que muitas vezes transcendem as questões postuladas e são definitivamente necessários a uma análise deste porte (CAMPOS, 2004, p. 613)

Após esse recorte, o terceiro momento ocorre a análise do pesquisador, que é o momento no qual são exprimidos significados que atendam ao objetivo geral deste trabalho que é verificar como ocorre os aspectos de interdisciplinaridade no material didático “*Team up*: anos finais do ensino fundamental – 6º ano”.

Desta maneira, criando-se “novos conhecimentos, proporcionando uma visão diferenciada sobre os temas propostos” (CAMPOS, 2004, p. 614), colaborando, ainda mais, com as práticas e pesquisas sobre os profissionais da educação que atuam no ensino de línguas.

O material didático utilizado nesta pesquisa faz parte da coletânea “*Team Up* - Língua Estrangeira Moderna - Inglês”. Será usado o do 6º ano, pois pretendemos demonstrar como a obra vem trabalhando aspectos da interdisciplinaridade na primeira série em que é trabalhado.

**Figura 1- Imagem do livro *Team-up***



**Fonte:** DIAS, Reinildes; HODGSON, Elaine; SANTOS, Denise; MOTT-FERNANDEZ, Cristina, 2015.

De acordo com o PNLD - 2017 (Programa Nacional do Livro Didático (doravante PNLD), o livro possui atividades que trabalham as quatro habilidades da língua. A primeira que citaremos é a habilidade de *reading* (leitura):

Esse processo de compreensão está organizado em torno à interação texto-leitor, a partir de atividades que englobam ativação de conhecimento prévio (previsto também na seção *Starting out*), localização de informações gerais e específicas, produção de inferência, identificação de ideia geral, e de detalhes da compreensão do texto. delimitação de características do gênero em questão, abordagem da linguagem usada. (BRASIL, 2016, p. 61)”

A segunda é *writing* (produção escrita) que entende “a escrita como processo de interação social” (BRASIL, 2016) e de forma progressiva, acompanhando a faixa etária dos alunos, pois “parte-se de uma sessão inicial de ativação do tema, para se chegar às fases da escrita propriamente dita, encaminhada por meio da produção de um primeiro rascunho, atividades de *feedback*, até chegar ao rascunho ou produto final” (BRASIL, 2016, p. 61).

Há também o *listening* (compreensão oral) “com tarefas que envolvem a compreensão intensiva de sons, palavras ou sentenças dos textos, buscando estimular a discussão e a compreensão extensiva com base nos temas apresentados” (BRASIL, 2016) de maneira diversificada. As atividades de *listening* são realizadas através de um CD que acompanha o livro.

Por fim, porém não menos importante, o *speaking* (produção oral), momento em que os alunos colocam em prática o que aprendem com o livro. Segundo o PNLD as atividades de produção oral “favorecem o processo de interação social e obedecem a algumas condições de produção”.

Constam ainda, no material, 8 unidades, uma unidade de boas vindas e no fim, algumas páginas de suporte com atividades que permitem uma modalidade estudos individualizados e coletivos.

O livro, com 176 páginas, não é completamente escrito em língua inglesa. Há mesclas com língua portuguesa em seu conteúdo, majoritariamente



nos anunciados. Possui, como apresentamos na TABELA 1, a unidade de abertura (*welcome unit*); 8 unidades temáticas, com 16 páginas de conteúdo em cada uma delas; além disso, após as Unidades 4 e 8, duas seções para o desenvolvimento do letramento sensível (*English and Arts*) com duas páginas de conteúdo em casa; uma seção intitulada *Language Reference*, que serve para que o aluno tenha recursos destinados a tradução de vocábulos que aparecem nos textos; uma seção intitulada *Self-Study*, destinada ao aprimoramento de alunos que queiram ir além em seus estudos, com atividades autônomas; uma página que contém a transcrição dos textos de áudio (*Audio Scripts*); o *answer key*, onde o aluno pode verificar o gabarito das atividades (todas elas); uma página com sugestões de materiais impressos e de recursos online para o aprofundamento da aprendizagem (*Recommended Books*); e por último, porém não menos importante, as referências bibliográficas (*Bibliography*).

O material possui muitas imagens e muitas cores, tornando-o atrativo, que facilita, inclusive, nas leituras dos textos, pois as imagens servem como uma forma de introduzir o assunto a ser estudado em sala.

## 5 DIÁLOGOS TRANSVERSAIS ENTRE OS PCNs E O LIVRO

Em pleno século XXI, quando ainda discutimos o que seria ou não considerado uma família tradicional no Brasil, começamos a análise com uma apresentação que nos chamou a atenção sobre conceitos de família, presente no capítulo 2 “*We are Family*” nas páginas 32 e 33 do material.

O presente capítulo apresenta a temática sobre Pluralismo cultural, Ética e Orientação sexual. Primeiramente, o livro apresenta famílias de culturas diferentes, tais como famílias americanas (compostas pelo ator Will Smith com sua esposa Jada e suas crianças e a cantora Madonna com suas filhas africanas adotadas e seus filhos biológicos); uma família paquistanesa (composta pela ativista Malala Yousafzai com sua família); uma família com apenas uma das partes (neste caso uma mãe e suas crianças) e uma família de coração, representada pelos brasileiros Carlos Eduardo e Osmir com seus quatro filhos adotivos, como podemos ver nas imagens abaixo:





Figura 2 - Apresentação do capítulo 2



Fonte: DIAS; HODGSON; SANTOS; MOTT-FERNANDEZ, 2015.

Para a formação de cidadãos criadores de uma sociedade sem preconceito, a temática é pertinente para a discussão tendo em vista que abrange os diferentes tipos de família, suas culturas e conceitos de família, os discentes podem sentir-se representados, pois, para o PCN - Pluralismo Cultural:

Essa autopercepção mais elaborada coopera para o fortalecimento da auto-estima, abrindo-se assim para o diálogo com o Outro, para o trabalho de composição de memórias, identidades e projetos coletivos — de sua família, de seu grupo étnico, de seu bairro, de sua turma, de sua cidade, de seu estado, de sua região, de seu país. (BRASIL, 1998, p.137)

Neste ponto, vê-se que se configura uma interdisciplinaridade, pois ocorre uma “relação de reciprocidade, de mutualidade, ou melhor dizendo, um regime de copropriedade” (FAZENDA, 1981) que dialoga com o conteúdo aprendido e com os interessados.



Partindo para o capítulo 4 “*It’s school time*” (páginas 64 e 65), observa-se que este tem como um forte indício de interdisciplinaridade com a ética pois as páginas abordam a temática das diferentes escolas, com alunos de diferentes classes sociais, com acesso à diferentes tecnologias e suportes educacionais. Contudo, o que mais chama atenção está na página 66. Esta página traz os “*Core values*”, em português, “Valores fundamentais”. O livro abrange a ideia de que em uma escola chamada “*Gateway Middle School*” devem ser respeitados 4 valores: *Responsibility* (Responsabilidade), *Respect* (Respeito), *Community* (Comunidade) e *Excellence* (Excelência), que linguisticamente falando, são todas cognatas, assim, sendo fácil sua compreensão.

Sobre esses temas trazido pelo livro, o PCN - Ética reconhece que:

(...) a prática dessas relações formam moralmente os alunos. Como já apontado, se as relações forem respeitadas, equivalerão a uma bela experiência de respeito mútuo. Se forem democráticas, no sentido de os alunos poderem participar de decisões a serem tomadas pela escola, equivalerão a uma bela experiência de como se convive democraticamente, de como se toma responsabilidade, de como se dialoga com aquele que tem idéias diferentes das nossas. Do contrário, corre-se o risco de transmitir aos alunos a idéia de que as relações sociais em geral são e devem ser violentas e autoritárias (BRASIL, 1998, p. 64).

Sobre a interdisciplinaridade com o tema dos PCNs Saúde e Meio Ambiente são os mais presentes. Os PCNs estão intrinsecamente ligados aos capítulos 5 “*Physical Activities*”; 6 “*Healthy Eating*”; 7 “*Save the Planet*” e 8 “*The World of Technology*”.

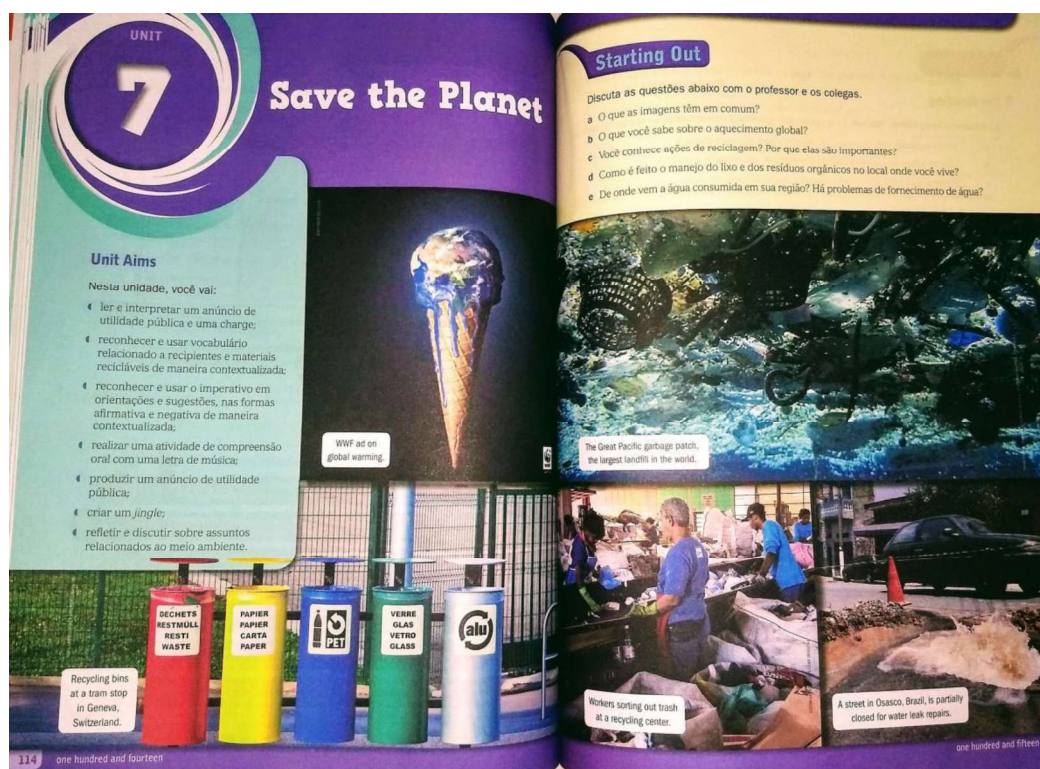
No capítulo 5, é perceptível a ideia de que exercícios físicos fazem bem à saúde, não obstante, aborda também a ideia de que existem diferentes atividades físicas praticadas por diferentes culturas. Os exemplos estão presentes quando o material didático, além de demonstrar os vários esportes praticados pelo mundo, apresenta atividades praticadas por cultura diferentes: por Sul africanos (p.84) e Indígenas (p.86), sendo que, este último grupo, é elucidado por um grupo indígena do Estado do Mato Grosso, desse jeito, fazendo um paralelo entre saúde e pluralismo cultural.



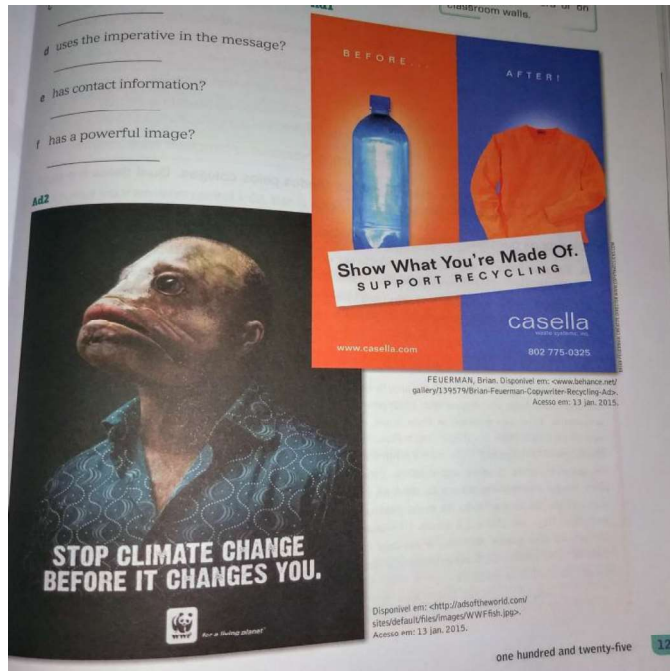
O capítulo 6 trata, integralmente, de ensinar como devemos cuidar do nosso corpo ingerindo comidas saudáveis no nosso dia a dia, destarte, fazendo relação com o tema transversal voltado à saúde.

A unidade que trabalha mais enfaticamente com a temática sobre o meio ambiente é a 7. O material é apelativo frente à poluição que está sendo causada pelo homem e as suas consequências. Assim, ensinando os alunos atitudes a serem evitadas e os materiais de materiais recicláveis, como na figura abaixo:

**Figura 3 - Imagens que destacam aspectos sobre meio ambiente e saúde**







Fonte: DIAS; HODGSON; SANTOS; MOTT-FERNANDEZ, 2015.

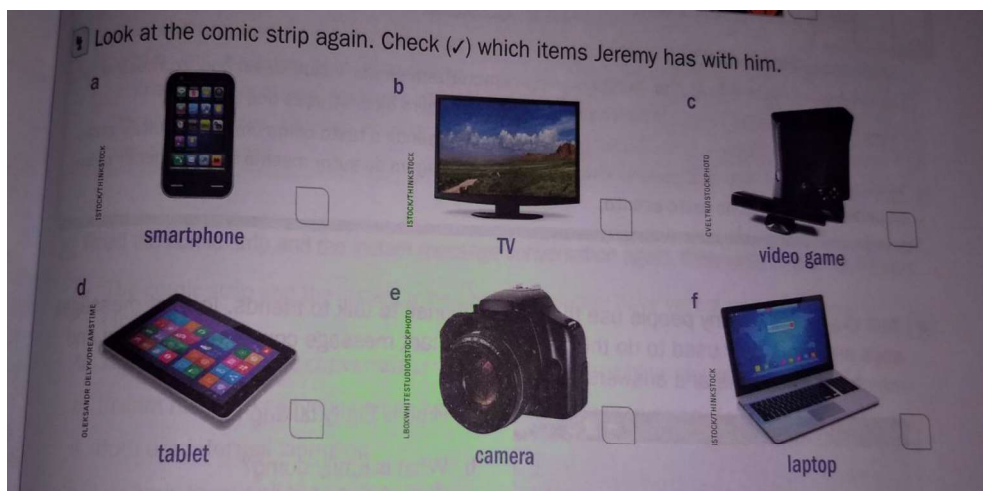
Essa atitude tomada pelos organizadores do livro corrobora perfeitamente as propostas dos PCNs – quando trata do Meio Ambiente e o modo de inserção deste tema no ensino fundamental:

Sabe-se que o maior bem-estar das pessoas não é diretamente proporcional à maior quantidade de bens consumidos. Entretanto, o atual modelo econômico estimula um consumo crescente e irresponsável condenando a vida na Terra a uma rápida destruição. Impõe-se, assim, a necessidade de estabelecer um limite a esse consumo.(...) De fato, o que se tem de questionar vai além da simples ação de reciclar, reaproveitar, ou, ainda, reduzir o desperdício de recursos, estratégias que não fogem, por si, da lógica desenvolvimentista. É preciso apontar para outras relações sociais, outros modos de vida, ou seja, rediscutir os elementos que dão embasamento a essa lógica” (BRASIL, 1998, p. 177 e 178).

E por fim, o capítulo 8, que traz aos alunos uma discussão sobre o mundo das tecnologias, levando aos discentes aspectos linguísticos pertinentes ao seu cotidiano voltando suas discussões para o vocabulário e expressões linguísticas, que pode ser visto também como interdisciplinar, uma vez que a linguagem permeia todos os processos de transmissão e elaboração de conhecimento.

Vejamos abaixo, algumas palavras que já conhecemos em nosso cotidiano e que não percebemos que elas entraram em nosso vocabulário por um processo de estrangeiramento:

**Figura 4 - Imagem de palavras que sofreram processo de estrangeiramento no vocabulário da língua portuguesa.**



Fonte: DIAS; HODGSON; SANTOS; MOTT-FERNANDEZ, 2015.

Esquematisando o que foi visto acima, temos, a seguir, os temas que mais predominaram nas unidades propostas pelo livro:

**Tabela 2 - Sistematização da unidade com o tema transversal**

Unidade	Temas interdisciplinares que predominam
Unit 1 - This is me	Ética
Unit 2 - We are Family	Pluralismo cultural, Ética e Orientação Sexual.
Unit 3 – Home	Não há aspectos de interdisciplinaridade com os temas dos PCN.
Unit 4 - School time	Ética
Unit 5 - Physical Activities	Meio Ambiente, Saúde e Pluralismo cultural
Unit 6 - Healthy Eating	Meio Ambiente e Saúde
Unit 7 - Save the Planet!	Meio Ambiente
Unit 8 - The World of Technology	Não há aspectos de interdisciplinaridade com os temas dos PCN.

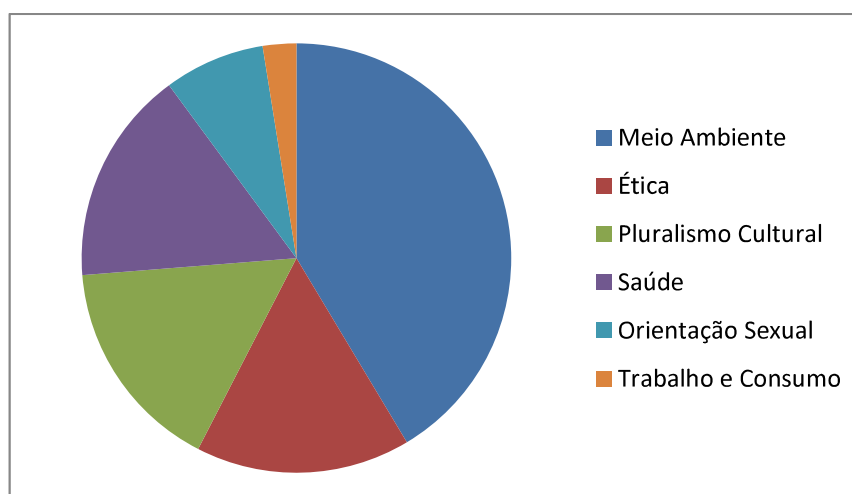
Fonte: DIAS; HODGSON; SANTOS; MOTT-FERNANDEZ, 2015.

Dessa forma, o campo interdisciplinar que mais predomina é Meio Ambiente (em três unidades), em seguida vem Ética, Pluralismo cultural e Saúde, cada um em duas unidades. O tema menos explorado está no capítulo que trata sobre Orientação sexual e o tema que não foi encontrado em nenhuma unidade foi sobre Trabalho e Consumo, entretanto, identificamos, em uma seção, um pequeno vestígio sobre a temática, em especial, sobre o consumo consciente. como podemos ver essa síntese no gráfico abaixo:





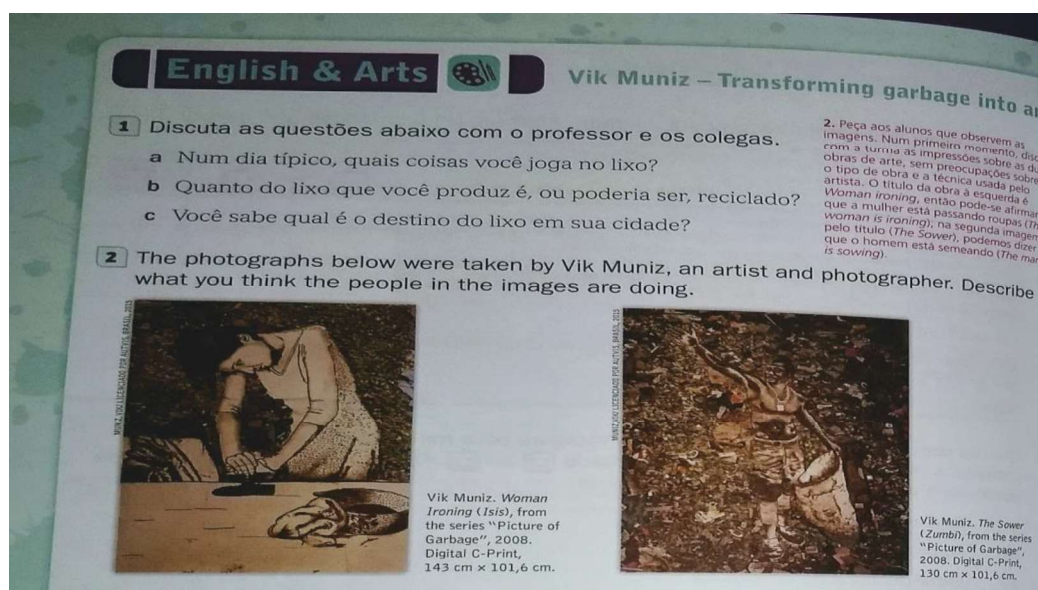
**Gráfico 1 - Presença de cada tema dos PCNs no livro**



Fonte: Própria

Levando em consideração que este tema transversal trata de uma perspectiva de ensino que deve focar em aspectos da “formação de uma consciência individual e coletiva dos significados e contradições presentes no mundo do trabalho e do consumo, das possibilidades de transformação” (BRASIL, 1998, p. 334), nas páginas 146 e 147 (English & Arts) o livro leva a ideia sobre a reciclagem de lixo para produzir arte, inspirado nas obras do artista Vik Muniz, como podemos ver na figura abaixo:


**Figura 5 - Páginas que tratam sobre o consumo do lixo para fazer arte**



5 The images and text below describe Vik Muniz's working process in his "Pictures of Garbage" Series. Use the words in the box to complete the text.

garbage    paintings    photographic reproductions    waste pickers

He first photographed \_\_\_\_\_ waste pickers \_\_\_\_\_ who worked in a dump as figures from famous \_\_\_\_\_ paintings \_\_\_\_\_. Then he modeled the \_\_\_\_\_ photographic reproductions \_\_\_\_\_ in his studio, using \_\_\_\_\_ garbage \_\_\_\_\_ the waste pickers collected from the dump.



Jacques-Louis David, *Death of Marat*, 1793. Oil on Canvas, 129 cm x 165 cm. Musée Royal des Beaux-Arts et Brussels.

Vik Muniz, *Marat (Sebastião)*, from "Pictures of Garbage," 2008. Digital C-print, 23,12 cm x 180,4 cm.

Explique aos alunos que Jacques-Louis David foi um pintor neoclássico do século XVIII e que Vik Muniz usou materiais do lixo para recriar a obra ao lado, a partir de uma foto do catador de lixo Sebastião Carlos dos Santos (conhecido como Tião).

**Your turn** Esta etapa pode ser realizada em sala de aula ou em casa. Em sala, disponibilize os recursos necessários para que os alunos que os tenham. Eles podem compartilhar os recursos e trabalhar em pequenos grupos. Você pode selecionar algumas obras de arte famosas para os alunos e já trazê-las impressas para a sala de aula. Para que a obra tenha impacto visual, o ideal é que os alunos trabalhem com imagens em tamanho grande.

6 Now you are going to create an intervention in a famous painting, using Vik Muniz's work as inspiration, and recyclable materials. Follow the steps below.

- 1 Select a famous painting and print a reproduction of it.
- 2 Select and collect recyclable material that you use in your everyday life. Clean it well.
- 3 Use the materials to model the famous painting. Use scissors to cut the material (if necessary) and glue.
- 4 Display your work of art in the classroom and describe it to your classmates.

**Materials:**

- A reproduction of a famous painting;
- Sheets of paper (preferably in an A3 format);
- Computer and/or printer;
- Recyclable materials;
- Scissors and glue.

**Alternativas:**  
Caso não possa imprimir a pintura, pesquise uma imagem na biblioteca e faça uma cópia à lápis.

**Final thoughts** Incentive os alunos a não emitir juízo de valor sobre o trabalho dos colegas. Respostas pessoais.

7 Aprecie o trabalho dos colegas. Compartilhe suas impressões sobre as obras de arte.

Fonte: DIAS; HODGSON; SANTOS; MOTT-FERNANDEZ, 2015.

E, por fim, as unidades três e oito não trazem diálogo com nenhum dos seis temas transversais dos PCNs, o que se observa nesta seção é que há uma mais aspectos sobre o ensino de gramática e vocabulários que sejam voltados para o ensino de classes de palavras como substantivos e adjetivos e numerais.

No geral, as atividades que encontramos referente à interdisciplinaridade estão relacionadas com atividades não só de interpretação de texto, mas também de leitura e de recurso introdutório ao ensino da gramática. Também foi percebido que os assuntos tratados nos temas transversais dos PCNs dialogam em seis unidades do livro, porém, nem todo o livro faz relação aos PCNs (como exemplo temos as unidade três e oito), todavia, a pesquisa

comprova o fato de o livro promover a reflexão crítica do aluno e não só o ensino da língua estrangeira, tornando-o, dessa forma, um cidadão que contribua socialmente ao ambiente que esteja inserido.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

151

No que se refere à interdisciplinaridade do ensino da língua inglesa, com o uso do livro *Team up: Língua Estrangeira Moderna - inglês - 6º ano*, frente aos temas transversais dos Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Fundamental II (Pluralidade cultural; Meio ambiente; Saúde; Ética; Trabalho e consumo e Orientação sexual), percebemos que o material, ao abordar esses temas, traz grande riqueza moral e ética à formação intelectual de nossas crianças, principalmente aos discentes dos sextos anos do Ensino Fundamental I.

Identificamos que há um amplo diálogo do livro com os 6 temas propostos pelos PCNs, embora apenas o tema sobre Trabalho e consumo não esteja explicitamente em uma unidade, mas apresenta-se em páginas extras no final do livro (*English & Arts*), porém, suficiente para contribuir no aprendizado dos discentes.

Analisamos que o tema transversal que mais é discutido no material didático é Meio Ambiente, talvez pelo fato dessa temática ser uma grande preocupação internacional, tendo em vista as problemáticas sobre o efeito estufa no mundo e, além do mais, por fazermos parte de um país considerado megadiverso<sup>17</sup> ou por outro fator, dessa forma, deixando esse fio condutor para outras futuras pesquisas.

Foi percebido que, além do material conter partes escritas em língua portuguesa, o livro possui uma grande quantidade de palavras cognatas, principalmente no título das unidades, fazendo com que os alunos não se assustem com muitas palavras que possam não saber o significado, tomando

---

<sup>17</sup> “A megadiversidade tem sua abordagem concentrada nas unidades políticas ao invés de nos ecossistemas uma vez que as nações são as unidades nas quais as decisões são tomadas”. <<http://redeglobo.globo.com/globoecologia/noticia/2012/08/paises-megabiodiversos-concentram-maior-parte-da-fauna-e-flora-da-terra.html>>. Último acesso em: 17/08/2018.



como pressuposto que este livro é o primeiro contato deles com a língua inglesa.

Por fim, concluímos de modo geral e em respostas às subperguntas os temas transversais dos PCNs são abordados nas partes constitutivas do material didático analisado tanto de forma de imagens como nos textos a serem discutidos, trabalhando interdisciplinarmente com as outras áreas do saber do currículo da escola e, embora duas unidades não tragam ideias dos temas oferecidos pelos PCN, elas não se tornam menos importantes por trabalharem mais sobre ideias gramaticais e vocabulários na língua inglesa.

Observando a construção do livro, fica claro que sua proposta como material didático implica na educação linguística de língua estrangeira em que potencializa a formação dos alunos a partir dos temas transversais trabalhados de forma interdisciplinar.

Percebemos também que ainda há muito que trabalhar quanto ao ensino balizado pela interdisciplinaridade. Portanto, trazemos algumas ideias que surgiram para futuras pesquisas tais como: Fazer estudo sobre a motivação do professor em trabalhar com a interdisciplinaridade de forma mais significativa, pois a relação do livro com outras áreas do saber pode enriquecer a aula; analisar qual é o comportamento de nossos alunos em trabalhar os temas trazido pelo material objeto desta pesquisa e verificar o porquê desta preferência; e, por fim, desenvolver projetos com os temas do livro, tendo em vista que as temáticas dos PCNs pretendem formar bons cidadãos para nossa sociedade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, **Lei Nº 5.692**, de 11 de Agosto de 1971. Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências. Brasília, DF, 1971.

BRASIL, **Constituição Federal de 1988**. Promulgada em 5 de outubro de 1988.

BRASIL, Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais** : terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais - Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1998. 436 p



BRASIL. Resolução no. 04/10, de 13 de julho de 2010, do CNE/CEB. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. In: **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: Ministério da Educação, 2013.

BRASIL, Ministério da Educação. **PNLD 2017: língua estrangeira moderna: espanhol e inglês Ensino Fundamental anos finais**. Ministério da Educação - Secretaria de Educação Básica - SEB. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Brasília - DF, 2016.

DIAS, Reinildes; HODGSON, Elaine; SANTOS, Denise; MOTT-FERNANDEZ, Cristina. **TEAM UP Língua Estrangeira Moderna - inglês**. 6º ano. Brasil, 1ª edição, 2015, editora Cotia, SP : *Macmillan education*.

CAMPOS, Claudinei José Gomes. **MÉTODO DE ANÁLISE DE CONTEÚDO: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde**. Ver. Bras. Enferm., Brasília – DF, 2004 set/out;57(5):611-4

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes . **Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro**. São Paulo, escola. Edições Loyola, 1993.

HARVEY, Myrcea. **Metodologia do Ensino da Língua Inglesa**. 1a edição. Ed. UECE. Fortaleza – Ceará. 2017.]

JACOBS, Heidi Hayes. **Interdisciplinary Curriculum: Design and implementation**. Association for Supervision and Curriculum Development, Alexandria, Va, 1989.

LEIS, Hector Ricardo. Sobre o conceito de interdisciplinaridade. **Cadernos de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas**. n. 73, FPOLIS, agosto, 2015. Disponível em <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/2176>>. Acesso em: 14/08/2018.

SILVA, Edicléia da; SABADIN, Marlene Neri. **Inglês interdisciplinar é possível?** In. Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE – Artigos. Volume I, Paraná, 2014.

SANTOS, Roberto Sandro de; SILVA, Daniela Pereira da; ANTERO, Kátia Farias; NASCIMENTO, Ademir Alves. **Contextualizar: O ensino da língua inglesa com interdisciplinaridade** – V ENID: Encontro de Iniciação à Docência da UEPB, Universidade Estadual da Paraíba, 2015.

SILVA, Marcus Vinicius da. **Entre o Político e o Linguístico na Linguagem: a abordagem da variação linguística e da política linguística no livro didático de espanhol – um estudo de caso**. Monografia de Especialização - Universidade Federal Fluminense - UFF, 2017.





HODGSON, Elaine; SANTOS, Denise; MOTT-FERNANDEZ, Cristina. **Team up**: anos finais do ensino fundamental. Macmillan, São Paulo, 2015.

KMIECIK, Cecília Marques. **O Ensino Interdisciplinar de Língua Inglesa e a Formação de Identidade do Aluno**. Professora PDE/2007.UEM.

**Antonio Lisboa Santos Silva Júnior**

antonio\_lisboa\_jr@hotmail.com

Graduado em Letras pela Universidade Federal de Roraima (UFRR), Especialista em Ensino da Língua Inglesa pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) e Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Letras pela Universidade Federal de Roraima (UFRR).

**Antonia de Jesus Sales**

antonia\_saless@hotmail.com

Doutoranda em Estudos da Tradução pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Mestra em Estudos da Tradução pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Especialista em Impactos da Violência na Escola, pela FIOCRUZ e Licenciada e Bacharel em Letras/Inglês pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) e em Hotelaria pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFCE).

Recebido em: 03/09/2018

Aprovado em: 03/10/2018

